

Sobre uma superfície de cerca de 3,5 ha. dividida em quatro parcelas, a Lisbomil está a desenvolver, vários projectos:

- 1) Cultivo de uva de mesa sem grainha em parreiras harmónicas em sintonia com a filosofia da paisagem que também permite uma situação prática e agradável a nível visual para quem trabalha.
- 2) Horticultura que prevê a produção de hortaliças biológicas, quatro espécies de Inverno e quatro de Verão, por enquanto.
- 3) Criação de uma sementeira
- 3) Recuperação e valorização das essências frutoflorícolas autóctones arcaicas em vias de desaparecimento e relativas sementes

A venda destes produtos será limitada exclusivamente aos restaurantes limítrofes e aos habitantes da zona, com distribuição porta a porta, (princípio do Km 0), tendo sido já criada, nos últimos dois anos, uma rede comercial adequada.

Outra vertente do programa AGELLUS:

- 1) Cursos de formação, sempre com um número limitado de participantes, apoiado por diferentes Universidades (já com a certeza da Universidade de Bolonha – Faculdade de Agronomia, provavelmente, Évora e Aveiro) para a realização de hortas de qualquer dimensão e localização, chamadas "todas as hortas possíveis". Nomeadamente, cursos de: agricultura bio-dinâmica, agricultura natural, permacultura e policultura Ma-Pi. E um curso de formação de arquitectura agrícola paisagista (Arq. Ronald Hart), com particular atenção às aplicações de energias alternativas e ao desenvolvimento e defesa do património florestal.
- 2) Instalação de uma construção móvel e ligeira, com arquitectura clássica e materiais alternativos para uma estufa, que servirá não para produção mas para utilização didáctica (cursos de formação), e para a protecção de algumas espécies em vaso (bonsai, citrinos).